



## 4º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo

Oficial de Registro: Robson de Alvarenga

Rua Quinze de Novembro, 251 - 5º Andar - Centro  
Tel.: (11) 37774040 - Email: conlato@4rtd.com.br - Site: \Vww.411d.com.br

### REGISTRO CIVIL DE PESSOA JURÍDICA

**Nº 712.337 de 28/09/2023**

Certifico e dou fé que o documento em papel, contendo **26 (vinte e seis) páginas**, foi apresentado em 15/09/2023, protocolado sob nº 427.161, tendo sido registrado eletronicamente sob nº **712.337** e averbado no registro nº 23440/A no Livro de Registro A deste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo, na presente <lata.

#### Denominação

**FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA CENTRO PAULISTA DE RÁDIO E TV EDUCATIVAS**

**CNPJ nº 61.914.891/0001-86**

#### Natureza:

ATA

São Paulo, 28 de setembro de 2023

Carios Augusto Peppe  
Escrevente

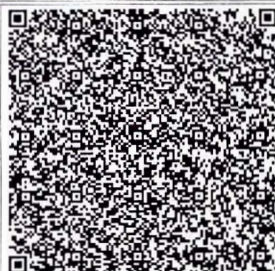
Este certificado é parte **integrante e inseparável** do registro do documento acima descrito.

Emolumentos	Estado	Secretaria da Fazenda	Registro Civil	Tribunal de Justiça
RS 199,93	R\$ 57,02	R\$ 38,93	R\$ 10,55	R\$ 13,63
Ministério Público	ISS	Condição	Outras Oespcas	Total
R\$ 9,64	R\$4,19	RS0,00	R\$ 0,00	RS 333,89



Para verificar o conteúdo integral do documento, acesse o site: **servicos.cdtspp.com.br/va lidarregistro** e informe a chave abaixo ou utilize um leitor de qr code.

00211638615877314



Para conferir a procedência deste documento efetue a leitura do QR Code impresso ou acesse o endereço eletrônico:

**https://selodigital.tjsp.jus.br**

Selo Digital  
1134804PJEC000077878EC238

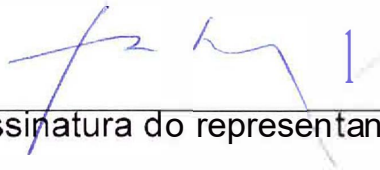
23.440A

**ILMO. SR. OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS DA CAPITAL - SP**

Eu, Fabio Luiz Pereira Magalhães, de nacionalidade Brasileira, [REDACTED] do RG [REDACTED] inscrito no CPF. [REDACTED], residente a [REDACTED] São Paulo/ SP, representante legal da PESSOA JURIDICA denominada FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA- CENTRO PAULISTA DE RÁDIOS E TV EDUCATIVAS - 61.914.891/001-86, com sede à Rua Vladimir Herzog nº 75, Água Branca, 05036-900, São Paulo -SP, vem requerer, nos termos do art.121 da LEI 6.015/73 e da Lei 10.406/02, o registro / averbação do instrumento em anexo, juntando 02 vias de igual teor e forma.

Nestes termos, pede deferimento

São Paulo, 14 de agosto de 2023.



Assinatura do representante legal

Fabio Luiz Pereira Magalhães  
Presidente do Conselho Curador  
Fundação Padre Anchieta

PRENOTADO  
1º RCPJ/SP

**MANIFESTAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO**

**PAAI N° 0639.000018312022**

Vistos.

1. Trata-se de requerimento de autorização para registro da Ata da Reunião Ordinária do Conselho Curador e da Ata da Reunião Extraordinária do Conselho Curador, realizadas no dia 14 de junho de 2023, às 9h00, formulado pela **FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA, CENTRO PAULISTA DE RÁDIO E TV EDUCATIVAS**, fundação pública (itens 129 e 130).

Após análise das referidas atas, cotejadas com o editais de convocação, as listas de presença e o Estatuto Social da Fundação, verifico que preenche os requisitos formais.

Assim, com fundamento no artigo 129, inciso IX, da Constituição Federal, no artigo 296, § 2º, da Lei Complementar Estadual nº 734/93, e nos artigos 186 e seguintes da Resolução nº 675/2010-PGJCGMP, bem como nos itens XVIII1.2 e XIX/27 do Provimento 58/99 - Tomo II - CGJ-SP, **AUTORIZO O REGISTRO** das atas encaminhadas e acima mencionadas, determinando a expedição de e-mail ao Cartório Extrajudicial respectivo com a cópia do documento aqui aprovado, bem como à Fundação, para prosseguimento e conclusão do procedimento.

A presente autorização atém-se exclusivamente às questões formais, não importando em análise do conteúdo aritmético dos registros contábeis, que serão objeto de exame pelo Ministério Público por meio da prestação de contas apresentada anualmente neste órgão Ministerial, na forma do artigo 193, caput, da Resolução nº 675/2010-PGJ-CGMP.

2. Aguarde-se nova provocação, ou, no silêncio, novamente conclusos em 120 dias.

São Paulo, data do protocolo.

**FLÁVIA CRISTINA MERLINI**

**37ª Promotora de Justiça da Capital**

(assinatura digital)

Documento assinado eletronicamente por FLÁVIA CRISTINA MERLINI, em 12/09/2023 às 18:16.

Para verificar a autenticidade deste documento, acesse o serviço pelo Atendimento ao Cidadão e à Cidadã, no site do Ministério Público do Estado de São Paulo, e informe o nº do procedimento **0639.0000183/2022** e código 70f7a0e0-340B-4td1-9792-0Bce1398cb24.



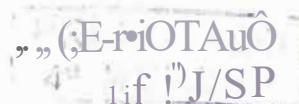
## EXTRATO

### **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR DA FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA, CENTRO PAULISTA DE RÁDIO E TV EDUCATIVAS, REALIZADA NO DIA QUATORZE DO MÊS DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS.**

Aos quatorze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas, realizou-se a Reunião Extraordinária do Conselho Curador da Fundação Padre Anchieta - Centro Paulista de Rádio e TV Educativas, Presencial e por Videoconferência, plataforma Zoom. O áudio da reunião foi devidamente gravado. Os Conselheiros que participaram eletronicamente serão considerados presentes na Reunião Ordinária do Conselho Curador da Fundação Padre Anchieta, para todos os efeitos legais. Participaram, os seguintes conselheiros: **ALINE TORRES, ANGELA CAVENAGHI LESSA** (Repres. da Reitora da PUC - Maria Amália Pie Abib Andery), **ANTÔNIO JACINTO MATIAS, AUGUSTO RODRIGUES, BEATRIZ BRACHER, CARLOS EDUARDO LINS DA SILVA, CARLOS WENDELL MAGALHÃES, CLEVERSON DE ALMEIDA** (Repres. do Reitor Mackenzie - Professor Marco Tullio Vasconcelos), **EDUARDO WALMSLEY CARNEIRO** (Repres. do Secretário de Estado da Fazenda - Samuel Kinoshita), **FABIO MAGALHÃES, FERNANDO PADULA NOVAES, MARCO AURÉLIO CREMASCO** (Repres. do reitor da UNICAMP - Antonio José de Almeida Meirelles), **GAUDÊNCIO TORQUATO, GERALDO CARBONE, GIOVANNI REA, GUILHERME AMORIM CAMPOS DA SILVA, CARLOS GILBERTO CARLOTTI JUNIOR, JOÃO RODARTE, JOSÉ RENATO NALINI, LUCINÉIA ROSA DOS SANTOS, LUIGI NESSE, LUIZA HELENA TRAJANO, LUÍZA ROMERO DE MORAES, MARCOS MENDONÇA, MARIA ALICE SETÚBAL, MARIA FILOMENA GREGORI, MARIA HERMÍNIA TAVARES DE ALMEIDA, MARÍLIA MARTON** - (Secretária de Estado da Cultura), **MILTON FLAVIO LAUTENSCHLAGER** (Repres. do Presidente da FAPESP - Professor Doutor Marcos Antônio Zaggo), **RAUL BORGES GUIMARÃES** - (Repres. do Reitor da UNESP - Pasqual Barreti), **RENATA MACHADO TUPINAMBÁ, RENATO JANINE RIBEIRO, ROBERTO GIANNETTI DA FONSECA, SÉRGIO AKIO KOBAYASHI, VINÍCIUS MENDONÇA NEIVA** (Repres. Secretário de Estado da Educação - Renato Feder), **VIVIANE FERREIRA DA CRUZ, CELSO NISKIER, ROQUE THEOFILO JÚNIOR**. Convidados: **Carlito Camargo, Edson Kawano, Enéas Pereira, José Roberto Maluf, Márcio Montagner, Paulo Ramos**. - **ABERTURA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA** Presidente Fabio Magalhães agradeceu a colaboração dos Conselheiros que estão saindo, convocou os Conselheiros para votarem, comentou sobre os critérios e a dinâmica da eleição dos novos Conselheiros para o Conselho Curador, informou sobre os mandatos dos Conselheiros que podem ser reconduzidos, que são: Gaudêncio Torquato, José Renato Nalini, Renata Tupinambá, comentou da renúncia da Conselheira Ana Inoue e Jorge Damião e sobre o Conselheiro Carlos Eduardo que não pode ser reconduzido, com 8 vagas em aberto. Os Conselheiros discutiram e aprovaram as propostas. - **RESULTADO DA ELEIÇÃO:** Presidente Fabio Magalhães informou o resultado da eleição dos candidatos, onde todos os candidatos apresentados foram eleitos, sendo os seguintes Conselheiros com mandato de 3 anos sem direito à reeleição: Gaudêncio Torquato, José Renato Nalini e Renata Tupinambá; Conselheiros com mandato de 3 anos com direito à reeleição: André Lahoz Mendonça de Barros, Eugênio Buccì, Eunice Aparecida de Jesus Prudente, Lígia Maria Camargo Silva Cortez e o Conselheiro Aldo Valentim com mandato até 31/03/24 com direito à reeleição.

  
Fabio Magalhães  
Presidente do Conselho Curador

  
Maria Filomena Gregori  
Secretaria da Mesa Diretora do Conselho Curador



  
CULTURA

EXTRATO

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR DA FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA, CENTRO PAULISTA DE RÁDIO E TV EDUCATIVAS, REALIZADA NO DIA QUATORZE DO MÊS DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS.**

Aos quatorze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas, realizou-se a Reunião Ordinária do Conselho Curador da Fundação Padre Anchieta - Centro Paulista de Rádio e TV Educativas, Presencial e por Videoconferência, plataforma Zoom. O áudio da reunião foi devidamente gravado. Os Conselheiros que participaram eletronicamente serão considerados presentes na Reunião Ordinária do Conselho Curador da Fundação Padre Anchieta, para todos os efeitos legais. Participaram, os seguintes conselheiros: **ALINE TORRES, ANGELA CAVENAGHI LESSA** (Repres. da Reitora da PUC - Maria Amália Pie Abib Andery), **ANTÔNIO JACINTO MATIAS, AUGUSTO RODRIGUES, BEATRIZ BRACHER, CARLOS EDUARDO UNS DA SILVA, CARLOS WENDELL MAGALHÃES, CLEVERSON DE ALMEIDA** (Repres. do Reitor Mackenzie - Professor Marco Tullio Vasconcelos), **EDUARDO WALMSLEY CARNEIRO** (Repres. do Secretário de Estado da Fazenda - Samuel Kinoshita), **FABIO MAGALHÃES, FERNANDO PADULA NOVAES, MARCO AURÉLIO CREMASCO** (Repres. do reitor da UNICAMP - Antonio José de Almeida Meirelles), **GAUDÊNCIO TORQUATO, GERALDO CARBONE, GIOVANNI REA, GUILHERME AMORIM CAMPOS DA SILVA, CARLOS GILBERTO CARLOTTI JUNIOR, JOÃO RODARTE, JOSÉ RENATO NALINI, LUCINÉIA ROSA DOS SANTOS, LUIGI NESSE, LUIZA HELENA TRAJANO, LUÍZA ROMERO DE MORAES, MARCOS MENDONÇA, MARIA ALICE SETÚBAL, MARIA FILOMENA GREGORI, MARIA HERMÍNIA TAVARES DE ALMEIDA, MARÍLIA MARTON** - (Secretária de Estado da Cultura), **MILTON FLAVIO LAUTENSCHLAGER** (Repres. do Presidente da FAPESP - Professor Doutor Marcos Antônio Zaggo), **RAUL BORGES GUIMARÃES** - (Repres. do Reitor da UNESP - Pasqual Barreti), **RENATA MACHADO TUPINAMBÁ, RENATO JANINE RIBEIRO, ROBERTO GIANNETTI DA FONSECA, SÉRGIO AKIO KOBAYASHI, VINÍCIUS MENDONÇA NEIVA** (Repres. Secretário de Estado da Educação - Renato Feder), **VIVIANE FERREIRA DA CRUZ, CELSO NISKIER, ROQUE THEOFILO JÚNIOR**. Convidados: **Carlito Camargo, Edson Kawano, Enéas Pereira, José Roberto Maluf, Márcio Montagner, Paulo Ramos.**

- APROVADA A ATA DA REUNIÃO ANTERIOR.

**- SOLAR FABIO PRADO E MUSEU DA CASA BRASILEIRA**

Apresentada a atual situação jurídica do Solar Fabio Prado, com manutenção da exibição dos itens do Museu da Casa Brasileira. Informada sobre a exposição no Solar dos 100 Anos do Rádio no Brasil. Discutido sobre a transferência de recursos da Secretaria da Cultura para a FPA. O Conselheiro Giovanni Rea informou sobre os temas da reunião do Grupo de Trabalho para o Solar Fabio Prado.


**- PROGRAMAÇÃO DAS RÁDIOS E TV CULTURA**

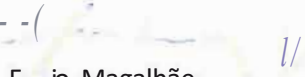
O Presidente Fabio Magalhães citou os elogios que a TV Cultura tem recebido na imprensa, sugerindo uma parceria com o INSPER.

Foram feitas atualizações sobre o assunto, e apresentado dois vídeos, um da Série Independências e outro resumindo as atividades realizadas.

**- OUTROS ASSUNTOS**

**- Alteração do Regulamento de Compras da FPA**

Após a declaração do resultado do pleito, o pleno do Conselho aprovou ad referendum, por recomendação do Comitê Jurídico, alterações nos subitens "5.1.1" e "5.1.2", ambos do Regulamento Interno de Compras da Fundação, de modo a compatibilizar os referidos dispositivos aos padrões da atual legislação de licitação que, para tanto, os dispositivos passarão a vigor com a seguinte redação: "**5.1.1** Para contratação que envolva valores até R\$ 100.000,00 (cem mil reais) no caso de obras e serviços de engenharia ou de serviços de manutenção de veículos automotores, desde que não se refiram a parcelas de uma mesma obra ou serviço ou ainda de obras e serviços da mesma natureza que possam ser realizados simultânea ou sucessivamente" e "**5.1.2** Para contratação que envolva valores até R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), no caso de outros serviços e compras, e para alienações, nos casos previstos neste Regulamento, desde que não se refiram a parcelas de um mesmo serviço, compra ou alienação de maior vulto que possa ser realizada de uma só vez"; referidas alterações entrarão em vigor a partir de 15/06/2023 com efeitos imediatos.

--(  //

Fabio Magalhães  
Presidente do Conselho Curador

  
Maria Filomena Gregori  
Secretária da Mesa Diretora do Conselho Curador



**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR DA FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA, CENTRO PAULISTA DE RÁDIO E TV EDUCATIVAS, REALIZADA NO DIA QUATORZE DO MÊS DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS.**

Aos quatorze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas, realizou-se a Reunião Extraordinária e Ordinária do Conselho Curador da Fundação Padre Anchieta - Centro Paulista de Rádio e TV Educativas, Presencial e por Videoconferência, plataforma Zoom. O áudio da reunião foi devidamente gravado. Os Conselheiros que participaram eletronicamente serão considerados presentes na Reunião Extraordinária e Ordinária do Conselho Curador da Fundação Padre Anchieta, para todos os efeitos legais. Participaram, os seguintes conselheiros: **ALINE TORRES, ANGELA CAVENAGHI LESSA** (Repres. da Reitora da PUC - Maria Amália Pie Abib Andery), **ANTÔNIO JACINTO MATIAS, AUGUSTO RODRIGUES, BEATRIZ BRACHER, CARLOS EDUARDO UNS DA SILVA, CARLOS WENDELL MAGALHÃES, CLEVERSON DE ALMEIDA** (Repres. do Reitor Mackenzie - Professor Marco Tullio Vasconcelos), **EDUARDO WALMSLEY CARNEIRO** (Repres. do Secretário de Estado da Fazenda - Samuel Kinoshita), **FABIO MAGALHÃES, FERNANDO PADULA NOVAES, MARCO AURÉLIO CREMASCO** (Repres. do reitor da UNICAMP - Antonio José de Almeida Meirelles), **GAUDÊNCIO TORQUATO, GERALDO CARBONE, GIOVANNI REA, GUILHERME AMORIM CAMPOS DA SILVA, CARLOS GILBERTO CARLOTTI JUNIOR, JOÃO RODARTE, JOSÉ RENATO NALINI, LUCINÉIA ROSA DOS SANTOS, LUIGI NESSE, LUIZA HELENA TRAJANO, LUÍZA ROMERO DE MORAES, MARCOS MENDONÇA, MARIA ALICE SETÚBAL, MARIA FILOMENA GREGORI, MARIA HERMÍNIA TAVARES DE ALMEIDA, MARÍLIA MARTON** - (Secretária de Estado da Cultura), **MILTON FLAVIO LAUTENSCHLAGER** (Repres. do Presidente da FAPESP - Professor Doutor Marcos Antônio Zaggo), **RAUL BORGES GUIMARÃES**- (Repres. do Reitor da UNESP- Pasqual Barreti), **RENATA MACHADOTUPINAMBÁ, RENATO JANINE RIBEIRO, ROBERTO GIANNETTI DA FONSECA, SÉRGIO AKIO KOBAYASHI, VINÍCIUS MENDONÇA NEIVA** (Repres. Secretário de Estado da Educação - Renato Feder), **VIVIANE FERREIRA DA CRUZ, CELSO NISKIER, ROQUE THEOFILO JÚNIOR**. Convidados: **Carlito Camargo, Edson Kawano, Enéas Pereira, José Roberto Maluf, Márcio Montagner, Paulo Ramos**.

**ABERTURA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) - Bom dia, vamos iniciar a reunião. Eu quero agradecer a presença de todos. Hoje dentro da pauta prevista, haverá primeiro a reunião Extraordinária da qual a Diretoria Executiva pode estar presente, mas não participa, é uma reunião fechada do Conselho que nós vamos preencher o número de oito vagas. Essas oito vagas correspondem ao término do mandato de Conselheiros que podem ser reconduzidos, que é o caso do Gaudêncio, Nalini e da Renata Tupinambá e cinco vagas que foram ampliadas em função da renúncia da Conselheira Ana Inoue. Eu quero deixar registrado a importância que a Ana Inoue teve nesse Conselho, realizando um trabalho extraordinário com orientações sempre pertinentes, e que enriqueceram a compreensão nossa em vários temas, mas destacando a área da educação onde a Ana Inoue é realmente uma grande especialista. Ela trabalhou bastante no período da transição também, período em que acabou assumindo o José Roberto, de maneira que esse Conselho é muito grato pela participação extraordinária da Ana Inoue. O Damião era membro

1 ? EN( , T F \ D ) , 1  
1 4" ? ( ) i I S P i

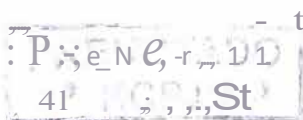
eletivo, embora fosse Presidente da Fundação Memorial da América Latina, ele veio a trabalhar na Televisão Cultura dirigindo o solar Fabio Prado, e em vista disso, teve que renunciar ao cargo de Conselheiro. Também agradeço muito a colaboração do Damião, ele foi muito importante no relacionamento com o Memorial da América Latina, e nós fizemos vários eventos importantes lá, inclusive no período eleitoral, por exemplo, na eleição municipal nós tivemos um debate final, o último debate do primeiro turno e depois um debate com os outros, e mais do que isso, ele sediou a Orquestra Jazz Sinfônica, e foi colaborativo em tudo que nós pedimos para o Memorial da América Latina, de maneira que esse Conselho também é muito grato ao Damião e essas são as vagas que nós temos. É praxe desse Conselho reconduzir os Conselheiros que podem ser reconduzidos, quando eles na verdade participam que é o caso dos três, do Gaudêncio, do Nalini e da Renata Tupinambá. A Renata tem nos dado apoio importante, tem se pronunciado em questões indígenas que são infelizmente tratadas de maneira ainda muito brutal em relação aos povos originários, e a Renata tem nos orientado muito nessa discussão. O Nalini tem nos dado muito apoio jurídico, é um grande jurista, um conhecedor, temos feito uma aproximação muito grande graças a ele com a Academia Paulista de Letras, estamos agora juntos na comemoração do Centenário da Ligia Fagundes Telles, que foi durante muito tempo membro do Conselho Vitalício dessa Instituição, e que deu também uma colaboração que é sempre lembrada nesse Conselho. As vagas que surgiram, não podendo ser reeleito pela parte eletiva do Padula, felizmente o Padula continua conosco como Secretário Municipal de Educação, e também sempre deu há muitos anos uma contribuição aqui, é um companheiro desse Conselho já de longa data e felizmente ele tem essa outra representação, mas hoje ele representa dois votos porque ainda vota como Conselheiro e vota como Secretário, como eletivo e nato. E a questão das vacâncias, são vacâncias que abriram do Conselheiro Carlos Eduardo Lins e Silva que também vota nessa reunião. O Carlos Eduardo é um jornalista, um intelectual notável e que nos ajudou muito a criar os critérios éticos do jornalismo nessa casa, e que tem dado uma contribuição muito além da área específica dele que é a área do jornalismo, e hoje como membro dos Estudos Avançados da Universidade de São Paulo. Realmente é uma perda o Carlos Eduardo não poder estar mais conosco nesse Conselho, mas a contribuição que ele deu foi muito importante. A Célia Leão ela enquanto participou desse Conselho, e é curioso porque a primeira participação da Célia Leão se deu quando ela era deputada estadual, e ela esteve muito presente, a gente sabe a vida atribulada de um deputado, é cadeirante, e deu uma contribuição enorme aqui. Depois foi eleita Conselheira Eletiva e participou bastante, mas depois que o Governador deixou o cargo, ela não compareceu mais. Hoje está completando um ano de ausência absoluta da Célia Leão, e não faz sentido reconduzir uma Conselheira ausente, eu conversei com ela nesse ponto, e seu nome, portanto, não constou na cédula eleitoral que vocês devem ter visto, e o Estatuto, qualquer coisa o Giovanni pode me ajudar, o Estatuto prevê que em três reuniões seguidas sem justificativa é o suficiente para o afastamento de um Conselheiro. Ela passou um ano ausente, e, portanto, nós achamos que não era o caso de reconduzi-la. Então se abriram oito vagas, foram as oito vagas que estão na cédula de todos vocês e que vamos conhecer às onze horas o resultado da votação. Eu estou muito otimista porque houve uma votação maciça, portanto, uma presença, um interesse e uma participação que me alegra muito, mostrando a importância desse Conselho e a importância que os Conselheiros dão a ele. E outro tema que eu quero abordar é o tema do quórum. O nosso Estatuto diz que para eleger um candidato, ele precisa ter um quórum de 50% mais um, metade e mais um voto. O nosso quórum total é de quarenta e sete votos, portanto, ele dá um voto e meio, aí temos que arredondar para cima, mas estamos considerando algumas ausências que também o nosso Estatuto prevê. Eu queria que o Giovanni esclarecesse esse fato.

**RENATO JANINE RIBEIRO-A** pergunta que eu queria fazer Fabio, eu não sei se eu entendi direito que haveria pessoas com direito a dois votos no Conselho, porque eu vejo, por exemplo, pela lista que atualmente o Governo do Estado decidiu que a Secretaria da Cultura acumularia também a direção do Conselho Estadual de Cultura, o que daria a mesma pessoa dois votos. Mas me parece, em todos os colegiados que eu pertencço, que quando a mesma pessoa está duas vezes no colegiado é um voto só, então isso contaria para o quórum também. Eu gostaria que a mesa esclarecesse.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) - Renato, esse Conselho considerou dois votos. Há décadas que a..., porque inicialmente, principalmente na época da ditadura, o Governo militar resolveu adotar o sistema inglês de criar um Conselho de Educação e um Conselho de Cultura, e foram criados Conselhos Estaduais e o Conselho Federal. Em São Paulo foi criado o Conselho Estadual de Cultura que tem assento nessa casa, e a Secretaria de Cultura, que na verdade antes era Cultura, Turismo, Esportes, tinham várias coisas, e só no Governo Maluf ela é colocada como Secretaria de Cultura simplesmente, e sempre ela manteve os dois votos aqui, depois com a criação da Secretaria de Cultura, o Conselho de Cultura era subordinado à Secretaria de Cultura e continua tendo dois votos. O Padula é um caso diferente, o Padula já é nosso Conselheiro aqui, tanto que ele não pode ser reeleito, ele já tinha sido reeleito como antigo Conselheiro. Durante o mandato ele é convidado pelo Prefeito para ser Secretário Municipal de Educação com assento na casa, portanto, ele tem dois votos. Esse fato já aconteceu no passado também, aliás, que muito nos honra que Conselheiros nossos ocupem cargos como que o Padula está ocupando que, aliás, até a partir desse cargo tem colaborado muito conosco. Mas, enfim, então é essa a explicação, não há dúvida nenhuma. Então esses são os casos. Eu não sei se eu expliquei para você? Quer dizer, é uma tradição da casa. De qualquer maneira a questão do quórum que o Estatuto prevê, eu queria que o Giovanni esclarecesse.

**GIOVANNI REA** - Senhor Presidente, membros do Conselho, bom dia. A questão da suspensão como o Presidente já bem colocou, ela se dá em virtude das ausências sem justificativas por mais de três reuniões seguidas do Conselho Curador. Então, nós temos o parágrafo único do artigo dez que permite a suspensão das representações, aqui no caso de membros natos. Em se tratando de Conselheiro eletivo, não é o caso de suspensão, mas de perda do mandato. O caso da Célia que ele já explicou, ela não será reconduzida, portanto, não há nem que fazer aplicação de tal dispositivo, de modo que, nós adotamos inclusive, por sugestão do Comitê Jurídico, a suspensão de algumas representações afim de reduzir o quórum, e ao reduzir o quórum garantimos um quórum mais democrático que o nosso próprio Estatuto prevê. Então, para quem queira tomar nota, é o artigo dez, parágrafo único do Estatuto. O senhor quer que eu leia? O que diz o parágrafo único: No caso de ausência sem justificativa por motivo relevante, a critério do Conselho Curador a três reuniões consecutivas, será suspensa a representação do respectivo órgão ou entidade até a indicação ou eleição de sucessor. Portanto, o critério que foi adotado é da suspensão de algumas representações, ou seja, o Conselho que tem um pleno de quarenta e sete membros, ele reduz o pleno para fins de decisão, deliberação e eleição na mesma proporção em que reduz as representações. Uma medida a ser adotada, inclusive por recomendação, é que as representações que foram suspensas sejam notificadas, e que elas apresentem o nome do seu novo representante para que possam se reintegrar ao pleno do Conselho e poder deliberar daqui para frente.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) - Eu não tenho anotado aqui, mas o Giovanni me corrija se eu esqueci alguma. O fato é que nós temos algumas Instituições que há muito tempo não comparecem às reuniões do Conselho, e uma delas é a União Estadual dos Estudantes, que há mais de ano não comparece às nossas reuniões, e temos feito apelos para essa presença sem respostas, de maneira que para quórum nessa reunião, nós consideramos suspensa a UEE e já



enviamos carta para que eles mandem um representante. Da mesma forma, tem a ALESP. Nós mandamos um ofício para o Presidente da Assembleia Legislativa, e mandamos um Ofício para a Presidente, que é uma mulher, Isabel, da Comissão de Educação e Cultura, e aí também é um caso curioso porque o Presidente da Comissão é eleito, quer dizer, é a própria Presidente da Comissão quem representa esse Conselho, e como ele tem duas representações e eles viraram dois Conselhos que viraram um Conselho só, era Educação e Cultura, e agora é junto, e o segundo o nome, eles não perderam o voto, o segundo voto, o segundo nome indicado pelo Presidente da ALESP. De maneira que nós enviamos e não tivemos resposta. A ausência da ALESP é mais longa ainda, eu acredito que deva ser de três a quatro anos de ausência, e cada vez que assume um novo Presidente nós outra vez enviamos o convite. No passado, e eu estou aqui há muitos anos na Fundação, eles tinham representação e uma participação muito importante aqui nesse Conselho, e faziam uma ponte muito interessante entre a Fundação e o Legislativo Paulista. De maneira que é uma pena que eles não tenham participado e também frente a isso, nós consideramos como suspenso. Tem outro órgão ainda, a UBE - União Brasileira de Escritores, aí houve uma ..., no caso da UBE penso eu, houve uma espécie de rompimento, porque o representante da União Brasileira de Escritores discordou de uma atitude tomada pelo pleno desse Conselho e se retirou dizendo que não voltaria mais. Nós fizemos um apelo, estive lá no escritório dele, conversamos, fizemos um apelo para ele voltar, mas não voltou mais. Ele já não é mais o Presidente, o Presidente agora é o neto do Graciliano Ramos, filho do Ricardo Ramos, Ricardo Ramos Júnior, uma família de escritores, e ele hoje vive em Portugal, foi o Presidente da União Brasileira de Escritores e não tem participado. E hoje, graças aos meios de tecnologia, ele poderia perfeitamente participar de Portugal das nossas reuniões e representar uma Instituição tão importante como é a UBE. Temos feito apelos nesse sentido sem resultado, há muito tempo, não agora, há muito tempo, de maneira que consideramos também suspenso para resultado de quórum. Feito esses cálculos, nós estamos tirando um número de votos que o quórum baixa para quarenta, é isso? Para quarenta, no total, e, portanto, com vinte e um votos nós elegemos os candidatos. Eu queria pôr isso, informar vocês e dizer outra coisa que é o seguinte, quer dizer, os votantes são considerados presentes nessa reunião através do voto, ou seja, você está votando, o voto faz a presença, não é? E aqueles que deram procuração, aqueles que embora não tenham dado procuração, votaram virtualmente, talvez o caso do Sérgio Kobayashi que não mora em São Paulo, mas considerados presentes nessa reunião, e eu quero ouvir os Conselheiros a respeito disso de todas essas informações que eu dei. Se vocês tiverem de acordo, fiquem, em silêncio ou senão se manifestem. (Sem manifestações). Então, isso posto, esses são os princípios da eleição. Falta só um item para ser explicado. Todas as vagas dão direito a um mandato inteiro, menos uma vaga, que é a vaga da Ana Inoue. A Ana Inoue estava no meio do seu mandato quando ela renunciou, portanto, também é praxe nessa casa que quem assumir o lugar da Ana Inoue vai ter um mandato menor, porque vai cumprir o mandato que ela está terminando com direito a reeleição. Então, o critério que nós pensamos uma vez apurados os votos, o candidato que teve menos voto, ocuparia essa vaga, isso se vocês estiverem de acordo. Essa é uma decisão que não está no Estatuto, mas eu acho que é um princípio objetivo, nós vamos conhecer os votos e aquele que teve menos voto, ocupará essa vaga, mas essa vaga dá o direito ao mandato e dá direito a reeleição de mais três anos. Então, eu acho que esses são todos os temas, não sei se há algum outro tema a mais? Diga Cleverson.

**BIBIA GREGORI** - Cleverson e depois a Bia.

**CLEVERSON PEREIRA DE ALMEIDA**- Senhor Presidente bom dia, bom dia a cada Conselheiro, a cada Conselheira. Manifestando-me de acordo com o critério que o Presidente propôs, mas para não haver nenhum tipo de dúvida à frente caso aconteça, e se houver empate? Na sua estatística todo mundo aqui sabe que pode dar empate, se houver empate entre os menos votados, eu

entendo que a gente deveria deliberar com antecedência sobre o critério a ser adotado antes de saber o resultado. Então, caso haja empate entre um, dois ou três candidatos na última ...

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) - Eu quero dizer o seguinte, houve uma orientação nesse Conselho, e eu quero que vocês saibam que ele foi atendido. Primeiro é um critério de gênero, nós estamos perdendo algumas representantes mulheres, no caso da Célia Leão, da Ana Inoue, mas estamos indicando um número igual, não está crescendo no caráter feminino, mas nós temos uma proposta de candidatos, nós apresentamos duas mulheres que, portanto, preenchem este requisito. Na questão de raça, de cor, de etnia, nós estamos acrescentando. Nós estamos perdendo a presença do Jorge Damião, que é negro e estamos indicando agora mais duas pessoas. Portanto, quer dizer, aqui há um critério que segue essa orientação que o Conselho propôs para a mesa, e também adotando o critério, que é um critério que nas áreas representadas, nós estamos perdendo um jornalista importante que é o Carlos Eduardo Uns e Silva, e estamos apresentando um outro jornalista muito importante que é o Eugênio Bucci. De maneira que, os critérios que foram discutidos no coletivo desse Conselho estão representados nos candidatos apresentados. Quero também dizer que as propostas vieram de muitos Conselheiros, são vários Conselheiros que indicaram nomes. Muitos Conselheiros tiveram os seus nomes aceitos e essas ..., digamos assim, essas indicações prosperaram em candidaturas, e muitos Conselheiros também indicaram nomes que não prosperaram em candidaturas, e é assim mesmo Secretária. A própria Maria Hermínia não teve a indicação dela prosperada e assim outros, faz parte da vida do Conselho. No caso que propõe o Cleverson pelo empate, não sei como resolver. Giovanni.

**GIOVANNI REA** - Não há um critério específico para o caso de desempate, até porque nós estamos falando do preenchimento de uma vaga que cumprirá o mandato até o final da antecessora, que renunciou conforme o estatuto mesmo prevê. De todo modo, acho que não caberia um novo escrutínio se houver empate, porém, eu proponho e claro, ouvido os pares, que nós temos uma lista de indicação, os Conselheiros Eletivos e os Vitalícios, subscrevem nomes. Nós poderemos comparar as listas de indicação, as subscrições desses dois candidatos, se houver empate, e aquele que tiver maior número de indicações, ele assume o mandato cheio, e aquele que tiver o menor número de subscrições, assume o da Ana Inoue, no caso de empate em menor número de votos. Não sei o que os colegas acham desse critério, mas me parece sim que é um critério de desempate sem postergar o pleito.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) - Tem números objetivos.

**RENATO JANINE RIBEIRO** - Eu proporia que houvesse o escrutínio imediatamente aqui com os Conselheiros presentes, e os que estão à distância para desempatar nesse caso.

**GIOVANNI REA** - Não tem.

**RENATO JANINE RIBEIRO** - Não tem o que?

**GIOVANNI REA** - Todos os candidatos têm subscrições distintas. Não há um número exato.

**RENATO JANINE RIBEIRO** - Bom, então é um critério.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) - É o seguinte Janine, nunca houve isso, nunca aconteceu, eu estou aqui há mais de vinte anos nesse Conselho, nunca aconteceu de haver..., sobretudo, entre oito candidatos, oito números de votos iguais, os Conselheiros não têm obrigação de votar nos oito nomes, portanto, diga ...

**MILTON FLAVIO LAUTENSCHLAGER** - ... gestão que é tradicional, sempre que você tem um empate, normalmente o mais velho é contemplado com a vaga, para qualquer eleição, sempre o mais velho prevalece. Nesse caso, se houver empate nos dois últimos, o mais velho, na minha opinião, deve ficar com a vaga definitiva, seguindo o critério da idade e aí está respeitando a diversidade inclusive e valorizando o idoso.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) - O que vocês acham?



A handwritten signature in blue ink, appearing to be "Milton Flavio Lautenschlager".

A handwritten signature in blue ink, appearing to be "Fabio Magalhães".

**BIBIA GREGORI** - Ele indica se alguém for se manifestar. Luíza, acho que você queria falar também? Você não pediu? A Bia Bracher quer falar. Bia, pode falar.

**BEATRIZ BRACHER** - Bom, eu acho que talvez a gente possa falar que não será excluído se for uma pessoa negra ou se for uma mulher. Depois disso havendo o empate, aí essa questão de idade eu acho boa, não porque acho que a gente precise de mais idosos, precisamos de mais jovens, eu acho até o contrário, mas eu acho que já que tradicionalmente é assim, a gente segue, pelo menos é um critério objetivo.

**MARÍLIA MARTON** - Só uma pergunta. Agora eu vou fazer uma pergunta..., porque eu tinha entendido da última vez que a gente não colocava na lista, maior número de candidatos que vagas. Então, temos oito vagas e oito candidatos, como que vai dar empate? Sim, é a vaga do Jorge Damião.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) - Que tem menos um mandato, mas eu não..., não nessa votação, mas uma votação criando esse impasse que foi citado, eu diria o contrário, que nós deveríamos escolher o mais jovem e não o mais velho. Um dos problemas desse Conselho que nós discutimos, é a faixa etária e a presença de jovens que o enriquece muito, é evidente que esse Conselho não é um Conselho envelhecido, salve a pessoa que fala aqui, mas de resto eu acho que seria muito importante nós incentivarmos a presença da juventude, por isso eu fico triste da UEE não participar, teve participações brilhantes no passado nesse Conselho. Então ficamos assim, foi adotada a proposta do Conselheiro Giovanni Rea.

**BIBIA GREGORI** - Seria bom sumarizar a proposta para ficar bem claro na Ata Fabio.

**GIOVANNI REA** - Então para constar em Ata, em caso de empate dos últimos em menor número de votos, nós adotaremos o critério de que aquele que obtiver o menor número de subscrição dos Conselheiros Vitalícios e Eletivos, assumirá a vaga da Conselheira Ana Inoue que renunciou. É esse o critério.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) - Todos estão de acordo? (Sem manifestações). Está aprovada a proposta do Conselheiro Giovanni Rea.

**BIBIA GREGORI** - Como temos muito tempo até..., temos praticamente uma hora e vinte até a abertura dos resultados da eleição, eu sugeriria Presidente, que nós adiantássemos a Pauta da Reunião Ordinária se for possível, porque assim a gente torna o nosso tempo produtivo, e eu até sugeriria fazer a proposta de que o Presidente Maluf traga as informações sobre a programação de Rádio e TV Cultura.

**GIOVANNI REA** - Um pequeno adendo para constar em Ata, totalizamos reunidos presencialmente e à distância vinte e cinco Conselheiros. Portanto, já está dado o quórum de instalação.

**PRESIDENTE** {Fabio Magalhães} - O quórum dos votantes?

**GIOVANNI REA** - Dos votantes também.

**PRESIDENTE** {Fabio Magalhães} - E quem vota se faz presente pelo voto.

**GIOVANNI REA-Sim.** E por enquanto, 92.5% de votos já depositados, faltando três Conselheiros votarem, são Conselheiros Natos.



**ABERTURA DA REUNIÃO ORDINÁRIA**

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) - Então eu vou suspender por hora a reunião Extraordinária, e abrir também provisoriamente a reunião Ordinária que será suspensa pontualmente às onze horas. Quero inicialmente trazer algumas notícias que são boas sobre a televisão. Tem um jornalista, Guilherme Beraldo que escreveu: A TV Cultura é a única emissora com *leitura* maiúsculo de qualidade, *leitura* de qualidade, o que falta para as outras TV's. A TV Cultura é uma das cinco principais do país, é a única TV Aberta com um *leitura* de qualidade e é aplicado todos os dias nos horários e para qualquer público, de criança até adulto. Sintonizar a TV Cultura é sinal que você terá um bom programa para aprender. São várias as notícias positivas para a ação da TV Cultura. O jornalista Leandro Sarubo diz: A TV Cultura bateu recorde de audiência na transmissão das 400 Milhas de Indianápolis, que aliás, é um tema que nós acabamos de discutir aqui em um dos Comitês, que é um tema pouco discutido nesse Conselho e eu quero trazer mais ele, que é toda mudança da programação esportiva. Eu queria que o Executivo desse atenção também em estar informando o Conselho porque houve mudanças muito positivas na área esportiva, e a área esportiva é uma das funções também da Fundação Padre Anchieta. O jornalista Flávio Ricco faz menção à TV Cultura em um evento: Digna de ser registrada a transmissão da Fórmula Indy no domingo na Cultura. Equipe entrosada com ex-piloto, fez grandes elogios também a atividade esportiva da televisão. Enfim, eu estou trazendo essas matérias, porque mostra que nós estamos bem avaliados em relação a imprensa pelas atividades que temos realizado, e o nosso jornalismo foi considerado o melhor jornalismo da TV Aberta como jornalismo importante. Ou seja, nós estamos tendo uma mídia positiva, estamos tendo uma mídia muito positiva na imprensa, há sempre controversas e etc., mas o fato é que todos os Conselheiros têm recebido mais ou menos o que tem saído na imprensa, mas eu quis só chamar a atenção de que há muitos fatos positivos também, há negativos, evidente, há vários problemas que nós estamos passando por aí, mas no dia-a-dia da televisão os resultados têm sido reconhecidos não só pela imprensa geral, mas, sobretudo, pela imprensa especializada, aquela que trata de jornalismo, e com isso eu quero cumprimentar a nossa Diretora de Jornalismo que está fazendo um bom trabalho, ela que assumiu o lugar do Leão Serva e que vem dando continuidade e fazendo um excelente trabalho na área jornalística, um trabalho equilibrado e bastante informativo. Eu não sei se os Conselheiros têm assistido a programação do jornal, principalmente o Jornal das Nove que é o carro chefe digamos do jornalismo da emissora, eu assisto e vejo que é bastante rico, bastante informativo, bastante diversificado e tem a... , para as pessoas muito interessantes, inclusive aceitando propostas desse Conselho, tanto da Neca Setúbal, cujos nomes já ingressaram na bancada, como da Bia Bracher. E eu estou trazendo uma sugestão que gostaria que vocês pensassem, eu gostaria de uma aproximação entre a TV Cultura e o INSPER. O INSPER tem projetado nomes, os seus professores têm tido um papel interessante no debate tanto econômico, quanto social através da imprensa e eu tenho, enfim, um bom relacionamento com o INSPER, e eu vejo que poderia o INSPER colaborar com a nossa bancada que está representada lá.

**LUÍZA ROMERO DE MORAES**- É do INSPER, que é ótima e que foi uma das pessoas que eu acho que foi sugerida já.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães)- Como pessoa, não como INSPER. Eu quero ver se a gente faz... , eu sei que aparece que era do INSPER, eu estou dizendo, nós não fizemos uma parceria com a Instituição e não com a pessoa. Eu tive uma conversa grande com o Carlos Melo e ele ficou muito entusiasmado com a hipótese de uma parceria, entendeu? E nisso pode até ter outras apresentações, depois eu ponho você em contato com a Diretoria do INSPER, mas eu acho que o INSPER... , nós temos é claro, as Universidades, a USP, A UNICAMP, a UNESP, enfim, que enriquecem muito os nossos debates, mas eu vejo que o INSPER hoje está tendo um papel interessante no debate, sobretudo, nas questões econômicas e sociais. Pois não Neca.

**MARIA ALICE SETÚBAL** - Eu recomendei que já está na bancada e ela também tem sido chamada várias vezes para o Giro Econômico, é do INSPER também, é uma professora do INSPER, a Mariana.

**LUÍZA ROMERO DE MORAES** - Carlos Melo é uma pessoa que eu gosto desde sempre, eu ouvia ele, inclusive, até aos domingos que ele fazia uma participação na CBN à tarde, eu adoro rádio, tenho paixão por rádio mesmo trabalhando em televisão há muitos anos, e o Carlos Melo é uma pessoa que eu sempre tinha como minha fonte na hora de fazer as entrevistas, aí ele saiu desse programa, a gente estava no auge das eleições, da polarização política e ele ficou só com a coluna do Estadão, e ele inclusive declinava muitas vezes que a gente pedia entrevista para ele nas reportagens, porque ele estava se resguardando para esse período pré-eleição e pós-eleição, e agora eu acredito que ele tenha mais disponibilidade, é uma pessoa que eu gosto muito.

**PRESIDENTE** {Fabio Magalhães} - Bom, então é isso. Bibia.

**BIBIA GREGORI** - Por favor, Matias.

**ANTONIO JACINTO MATIAS** - Olha, eu acho que é uma excelente sugestão, há nomes muito bons além desses que foram citados lá no grupo que apoia o INSPER, eu citaria, por exemplo, o Ricardo Paes de Barros que é uma figura importantíssima e que seria um gol para nós ele estar em uma bancada nossa. Então, como ele, o Marcos Lisboa que era o Presidente do INSPER até pouco tempo atrás, é uma figura importante, quer dizer, há vários economistas que hoje estão no debate nacional e eu gostaria de reforçar e dar os parabéns pela sugestão.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) - Muito obrigado Matias.

**BIBIA GREGORI** - Então eu acho que a gente poderia passar..., primeiro eu recomendaria a programação, mas poderíamos passar primeiro pelo item da aprovação da Ata da reunião anterior.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) - A h sim.

**BIBIA GREGORI** - Alguém gostaria de se manifestar em relação a Ata? Alguma ponderação, reparo, contestação? (Sem manifestações). Então a Ata está aprovada. O que vocês acham melhor, passar para as informações do Solar Fabio Prado, Museu da Casa Brasileira ou para a programação nesse momento?

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) - Vamos na ordem.

**BIBIA GREGORI** - Então está bom, quem começa? Quem dá as informações sobre o Solar Fabio Prado e o Museu da Casa Brasileira, em que ponto estamos.

**JOSÉ ROBERTO MALUF** - Como todo mundo sabe há uma sentença e uma decisão liminar determinando que o Solar Fabio Prado continue a exibir o Museu da Casa Brasileira, enquanto não derrubada essa liminar, o Museu está aberto, nós temos adotado providências, não estamos cobrando ingresso e continuam as atividades do Solar Fabio Prado de outra ordem. Por exemplo, do dia 20 agora será inaugurada a exposição sobre os 100 Anos do Rádio no Brasil e 45 Anos da Rádio FM nossa, aliás, 46 já, porque era no ano passado e ficou para esse ano, então continuamos a operar lá dentro, continuamos tendo o restaurante que é o Capim Santo e continuam as atividades, vamos chamar assim, quase normais do Solar Fabio Prado. O nosso jurídico, presente aqui o Dr. Kawano, junto com a área jurídica da Secretaria da Cultura, ingressou com agravos contra essa decisão liminar, mas o assunto ainda não foi resolvido. Quer falar alguma coisa Dr. Edson, por favor.

**EDSON KAWANO** - Senhoras Conselheiras, senhores Conselheiros, bom dia. Na verdade, nós estamos nesse momento aguardando a manifestação do Ministério Público, ou seja, a oposição do Ministério Público ao nosso agravo e em seguida aguardamos o que o desembargador relator pautar para o julgamento.

**JOSÉ ROBERTO MALUF** - Você acredita que isso é para breve, tem alguma ideia?

*fm*

*th*

**EDSON KAWANO** - Por enquanto ainda o Ministério Público não se manifestou.

**MARÍLIA MARTON** - A possibilidade é que seja ..., eles estejam esperando que a unidade, o Departamento de Patrimônio Histórico do Município se manifeste. Há um pedido de que a casa esteja ligada ..., o fato da casa ser ligada umbilicalmente ao Museu, e, portanto, ingressaram no Departamento de Patrimônio Histórico do Município com esse entendimento, e enquanto o DPH não soltar essa notícia, provavelmente o Ministério Público não vá se manifestar. A gente está tentando fazer uma gestão junto à Secretária Aline para que isso seja resolvido.

**EDSON KAWANO** - O Ministério Público já está intimado para contrarrazoar o agravo, não o fez ainda, somente após a manifestação do Ministério Público é que o desembargador relator deverá pautar o feito para julgamento.

**JOSÉ ROBERTO MALUF** - Ok. Então continuamos pendentes com relação ao assunto Museu da Casa Brasileira e Solar Fabio Prado, e até que haja uma definição jurídica, nós vamos continuar do jeito que estamos trabalhando hoje.

**BIBIA GREGORI** - Eu também tenho depois uma pergunta.

**GIOVANNI REA** - Eu acho que só em complemento, é que no caso do agravo nós estamos tratando de segunda instância, então o prazo em curso, o MP não depende de outras manifestações. Eu creio que o que a Secretária colocou é para que o MP distribua a ação civil pública que ele tem prazo, inclusive, de sessenta dias para aditar a inicial. Então são duas situações distintas, uma na primeira instância, e no nosso caso que estamos tentando derrubar a liminar é na segunda instância porque tem prazo em curso, independente de qualquer outra manifestação, se o MP não se manifestar dentro do prazo estabelecido, o relator não tem outra alternativa senão pautar para julgamento, mas em se tratando de MP, eu duvido que ele deixe de se manifestar.

**BIBIA GREGORI** - Augusto.

**AUGUSTO RODRIGUES** - Eu estou trazendo uma reflexão que nós fizemos no Comitê Estratégico sobre a continuidade do funcionamento do Solar Fabio Prado e do Museu da Casa Brasileira, porque nós temos que ter o recurso da Secretaria, então a Secretaria logicamente tem que entrar com o recurso para que nós continuemos lá?

**MARÍLIA MARTON** - Mas a Procuradoria está atuando no processo.

**AUGUSTO RODRIGUES** - Eu sei, mas o problema, a questão é que nós tivemos que manter aberto o Museu da Casa Brasileira com nossos recursos, então nós gostaríamos então só que vocês da Secretaria e o Governo do Estado participassem, porque senão a gente vai ficar maluco aqui sem dinheiro.

**MARÍLIA MARTON** - Acho que essa é outra discussão Augusto.

**JOSÉ ROBERTO MALUF** - Deixa eu só dizer uma coisa.

**MARÍLIA MARTON** - Só para deixar claro o seguinte, essa é uma outra discussão. O convênio assinado está suspenso, ele não existe. Como nós vamos pagar isso, tem várias formas, de qualquer jeito não será o dinheiro imediato porque eu não tenho hoje nenhum ..., eu não tenho como dar dinheiro para a Fundação, simples assim. Aí é uma outra discussão administrativa que a gente pode trazer aqui a quem entende do assunto para tratar, senão nós vamos ficar aqui discutindo o que é indiscutível.

**JOSÉ ROBERTO MALUF** - Esse é um dos motivos que eu pedi para conversarmos sobre alguns assuntos pendentes e esse é um deles. O que eu tinha combinado com a Secretária é que nós ..., ela não pagaria nada desse ano até 30 de abril quando fecharia o Museu pelo convênio, mas que através de uma S.A.O, nós receberíamos o mesmo valor e isso foi combinado com a Secretária. Aconteceu que passou de 30 de abril, passou de 30 de maio, vamos passar de 30 de junho, enfim, a outras negociações que temos que fazer com a Secretaria que ainda não foram conversadas.

PRENOTADO  
4º RCPJ/SP

*my*

**AUGUSTO RODRIGUES** - Já está no terceiro mês, então, por favor, nos ajude porque senão o negócio complica.

**JOSÉ ROBERTO MALUF** - Até abril estava combinado a forma de recebermos, mas ainda não recebemos e de maio e junho, nada combinamos até agora, precisamos combinar.

**GIOVANNI REA** - Dado a ausência do Conselheiro Carlos Magalhães, nós tivemos uma reunião do Grupo de Trabalho que foi formado em uma composição mista entre Conselheiros e Diretoria Executiva, para tratar de projetos do Solar. Eu entendo pertinente relatar neste ponto da pauta. A reunião foi realizada em 17 de maio e foram abordados alguns temas que eu julgo relevante. Então, o primeiro tema e mais importante, ainda está a questão jurídica e nós encaminhamos a discussão na oportunidade que nos reunimos que, o CONPRESP, a decisão do CONPRESP que lastreia o pedido do MP é o ponto nevrálgico mais importante a ser superado para que tanto o equipamento Museu e o Solar Fabio Prado, fiquem disponíveis de um lado para a Secretaria, de outro para a Fundação. Desse modo, nós deliberamos naquela oportunidade que, qualquer tratativa com o CONPRESP é no sentido de rechaçar os pedidos da ABIT, e se houver a necessidade de tombamento, que o imóvel seja tombado, o imóvel, para fins de exploração do seu potencial construtivo. É em termos de memória urbanística do imóvel, parece-me que é o único casarão ainda sobrevivente da Avenida Faria Lima. Desse modo, foi feito sim uma tratativa junto ao CONPRESP, o Presidente do CONPRESP segundo nos foi relatado, avocou a competência de deliberar sobre o pedido feito pela ABIT, e deve pautar para julgamento certamente no segundo semestre. Então, em paralelo às questões jurídicas que estamos atravessando, estamos tentando resolver com relação ao tema Museu e Solar Fabio Prado, algumas questões foram tratadas em segundo plano que é a destinação do Solar como um instrumento próprio da TV, não apenas mais um polo cultural da cidade, mas um instrumento específico da TV para explorar questões específicas da TV Cultura, seja dentro do imóvel com as exposições, a exploração do jardim, o restaurante, enfim, e ficou deliberado que em momento oportuno deveremos contratar uma empresa especializada para alavancar esse projeto. E por fim, um outro ponto que ficou ..., assim, as exposições que já estão contratadas, exposição do Rádio, parece-me que a do Fantástico, sim, são exposições que já foram contratadas, mas vejam, tomamos o cuidado de deixar atrelado àquele imóvel atividades do nosso know-how, audiovisual, TV, enfim.

**JOSÉ ROBERTO MALUF** - É o que faremos, mas estamos aguardando uma definição final sobre esse problema jurídico pendente.

**GIOVANNI REA** - Perfeito.

**MARÍLIA MARTON** - Só para então entendermos um pouquinho Augusto. No dia 30 do mês de abril houve o encerramento do convênio, e o acordo entre a TV e a Secretaria de que a gente faria o repasse do recurso referente a esse período. Uma decisão judicial pede para que o Solar seja mantido do jeito que ele estava, contudo, os funcionários já haviam sido demitidos, ok? Então só para a gente esclarecer. O que vocês estão falando aqui na reunião dos três meses que já está aberto o Solar para fins de manutenção por decisão judicial, não tem equipe lá contratada? Bom, ele está aberto como..., Maluf, só para a gente não fazer lavagem de roupa suja aqui, porque é assim, realmente a gente vai ser cobrado de uma coisa que significa cinco funcionários que deixam lá aberto, porque a expo grafia não está tendo manutenção de gente ali, diretor não existe mais, então é preciso fazer esta planilha de valores. É só para deixar bem claro no Conselho porque senão daqui a pouco eu também vou começar a fazer constar em Ata as coisas que a gente trata aqui.

**JOSÉ ROBERTO MALUF** - Jamais cobraria da Secretaria o que não é devido, jamais.

**MARÍLIA MARTON** - Até porque nós estamos aqui anunciando outras três exposições. Então, significa que lá o nosso querido Presidente do Conselho é um Curador entendido do assunto, outros Conselheiros aqui entendem de Museu e sabem muito bem que estando aberto ou não,

segurança lá teria que ter, então, é só para a gente também entender a que ponto vai e a que ponto vem. Os pontos..., eu não estou dizendo que isso é para a gente decidir aqui Doutor José Roberto, eu estou dizendo que esta é uma conversa que, entre a Secretaria e a Administração da Fundação Padre Anchieta precisa ter esta maturidade. Então, cobrar a Secretaria de seguranças de uma casa que deveria manter segurança, até porque tem um restaurante lá que funciona e continua funcionando, a gente precisa entender este equilíbrio para eu não entrar em outros assuntos mais delicados.

**JOSÉ ROBERTO MALUF**- Lavaremos a roupa suja pessoalmente.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães)- Eu quero fazer uma questão de ordem. Eu acho que esse tema deva ser primeiro discutido no Comitê. Nós temos dois, três Comitês na verdade que poderiam tratar mais especificamente desse assunto, e estão em tratativas que ainda não vieram para o Conselho. Eu acho que ele deve vir para o Conselho com as informações necessárias para os Conselheiros poderem optar, poderem votar, poderem formar um critério mais esclarecedor do que nós temos ainda hoje. Isso está em discussão no Comitê Estratégico, onde o Carlos Magalhães está fazendo um esboço das ações que nós devemos ocupar naquele espaço. Esse esboço eu acho que até já veio para o Conselho, mas ele está sendo discutido e foi um pouco o que o Giovanni colocou, a ideia de nós fazermos lá..., o exemplo não é muito bom, mas enfim, tipo a Casa Manchete, teríamos a Casa da TV Cultura na Faria Lima e nós podemos fazer eventos, como vamos fazer de outras televisões, porque somos a única televisão que pode realmente contar a história das televisões porque não concorremos com elas, nós não temos fins lucrativos e é nesse sentido que nós podemos fazer, por exemplo, a comemoração de um evento que foi muito importante para a televisão brasileira que foi o programa Fantástico da Rede Globo. Então estamos fazendo esse..., eu acho que ali é uma casa da televisão, é uma casa do rádio, nós estamos fazendo a exposição do Rádio e aí eu estive ontem vendo a montagem da exposição, e ela se refere a todas as emissoras de rádio, e evidentemente a Rádio Nacional que é a que conta realmente a história da rádio no Brasil. Enfim, eu quero só dizer que é um pouco prematura essa discussão aqui hoje, e que a gente avance isso nos Comitês, Comitê Jurídico está tratando a questão jurídica e o Comitê de Controles está tratando a questão dos controles financeiros e etc., relativos a esse problema. Eu quero ver se vocês estão de acordo com a minha questão de ordem e nós suspendemos essa discussão. (Sem manifestações). Então voltamos para outro item da pauta.

**JOSÉ ROBERTO MALUF** - O Enéas estava me substituindo até ontem, ele vai fazer a apresentação de dois vídeos e do que nós temos de algumas novidades na programação. São muitas neste mês, mas tem algumas coisas interessantes. Enéas, com você.

**ENÉAS CARLOS PEREIRA** - Na realidade antes de mostrarmos dois pequenos vídeos aqui, eu queria falar um pouquinho com vocês sobre isso que o Presidente Fabio Magalhães falou da percepção da imprensa em relação a TV Cultura. Eu acho que isso é importante para que todos nós aqui presentes e que integramos Conselho, o Executivo, a Secretaria, a gente tenha em mente o momento que a TV Cultura tem vivido, ele é um momento exitoso e eu não falo isso no sentido cabotino, mas no sentido de felicidade, porque a gente retoma a TV Cultura ao lugar onde ela esteve nos anos 80, e viveu de alguma forma durante a gestão do Muylaert que é o de respeito em relação a sociedade civil, a imprensa. São momentos que eu vivi anteontem e ontem que foram muito satisfatórios para mim, liguei para o Fagundes para pedir que ele desse um depoimento para os 35 Anos do Metrópolis que completa agora, o programa de arte e cultura mais longo da televisão e o Fagundes falou: Enéas, com todo prazer e olha, o que a TV Cultura precisar, conte comigo e conte com a classe, porque vocês retomaram um pouco esse respeito que a gente tinha, e esse amor e afeto pela TV Cultura. Ontem recebendo a estrategista de comunicação da Apple TV aqui, que foi a estrategista de comunicação do Muylaert, passou pela

my

ty

BBC, ficou dez anos na ESPN e hoje está na Apple TV, veio fazer uma visita e cortesia aqui e ela falou: Enéas, que legal ver a TV Cultura de novo vivendo esse momento. Tanto que a Apple TV agora fazendo essa estratégia de chegada ao Brasil, a primeira TV que ela veio visitar foi a gente para conversar um pouco. Eu nem a conhecia, ela esteve aqui nos anos do Muylaert e aí foi bacana. Então isso é importante para a gente entender o momento no qual nós estamos imersos e isso, muito disso deve-se a questão de harmonia. Eu estou aqui desde o tempo do Bambalão, Carlos Queiroz Telles que me trouxe para cá sabe, e eu nunca fui do Executivo, sempre fui da área artística, mas eu vivi muitos períodos aqui e nenhum deles eu vi uma harmonia tão grande entre Executivo, Conselho e o próprio Estado, eu acho que isso é um segredo que temos que manter. Dois vídeos que vamos mostrar para vocês, o primeiro é o Independências, é a percepção da imprensa em relação ao Independências. É um vídeo curtíssimo. Independências foi convidado para representar o Brasil no Emmy na categoria de programas de televisão. Vamos ganhar? Não sei. Acho muito difícil, não temos uma {1:01:50 - inaudível} por trás distribuindo. Tomara que ganhemos, mas o fato de ser o conteúdo audiovisual escolhido para representar o Brasil em programas de televisão já é um grande avanço. E o segundo que nós vamos apresentar é o trabalho que a gente vem realizando, realizou aí nesses últimos quatro anos. Ele é um pouquinho mais longo, tem uns cinco minutos, eu peço paciência, mas para condensar tudo, está bom? (Amostra vídeos).

**JOSÉ ROBERTO MALUF** - Já ganhamos o prêmio.

**BIBIA GREGORI** - A gente acata aqui sugestões, comentários dos Conselheiros. Alguém gostaria de fazer algum comentário, sugestão? Por favor, Matias.

**ANTÔNIO JACINTO MATIAS** - {1:14:30 - inaudível} já pensou dez vezes melhor do que eu esse assunto, mas a TV Globo tem desfeito contratos com figuras extremamente consagradas que estão, digamos, disponíveis no mercado e algumas delas..., eu lembro do Fagundes, mas algumas delas provavelmente viriam com muita simpatia, não diria pro bono, mas talvez aí em uma situação bastante razoável, colaborar com a TV Cultura em programas mesmo. Eu acho que existe nessa transformação da TV Aberta com essas dissoluções de contratos de decênio, enfim, de mais de dez anos, vinte anos, talvez a gente atraia, possa atrair algumas figuras aí bastante midiáticas e que colaborariam conosco. Mas eu acho que a equipe está de parabéns, o que vem sendo feito é extraordinário e acho que essa credibilidade que está sendo reconquistada pela TV Cultura e fico feliz aí pela citação do Muylaert, que para mim sempre foi uma referência nas relações que eu tive com ele no passado, acho que nós estamos vivendo uma oportunidade extraordinária para dar mais um salto. Parabéns a vocês.

**BIBIA GREGORI** - Muito obrigada. Você quer responder?

**JOSÉ ROBERTO MALUF** - Eu só quero falar para o Matias que o norte foi de certa forma, o Roberto Muylaert lá no começo e as novidades que o mundo permite nos dias de hoje. No tempo dele a TV Cultura conseguiu reproduzir a série Rá-Tim-Bum, não tem para ninguém, é a cara da TV Cultura até hoje. Agora, ele não tinha o que nós temos hoje, todas as telas, cobertura total do país, o transmissor pegava mal na cidade de São Paulo, isso tudo a gente corrigiu e conseguimos fechar no país. Agora, o Muylaert além de amigo é um cara que..., é um brilho, ele realmente foi um brilho aqui na Presidência. Se você perguntar aqui na Fundação quem foi o melhor Presidente que a Fundação já teve, todo mundo vai responder o Muylaert, e nós também respondemos, entendeu? Não temos vergonha de dizer isso não, porque ele foi excelente. Vamos nesse ano fazer coisas novas, nós também estamos atrás do que saiu de outras televisões, das pessoas que saíram. Realmente eles costumam cobrar menos da TV Cultura, mas não muito menos, razoavelmente menos. Temos uma série sobre a vinda do nordestino para São Paulo, que aliás o texto é do nosso Marco Antônio Villa, e dos dois livros dele que nós estamos adaptando para uma série de oito a treze episódios. Para essa série nós pretendemos

trazer alguns nomes do teatro, do cinema e da televisão brasileira que já operaram nessa área de teledramaturgia ou de dramaturgia. No lugar de Boldrin, Inezita, nós estamos negociando com o Renato Teixeira e o Almir Sater, para eventualmente se conseguirmos colocar programas do mesmo estilo nos horários que aqueles que nós vamos ter que colocar na madrugada, ou tirar do ar porque é muito chato ficar exibindo, programas de um companheiro e amigo como o Boldrin que nos deixou o ano passado. Então tem mais um pouco, mas nós vamos substituí-los, e tem outras coisas que faremos no jornalismo que nós estamos preparando especialmente para a faixa das sete às nove, e vamos discutir aqui no segundo semestre com vocês. Mais ou menos é isso.

**BIBIA GREGORI** - Muito obrigada. Gaudêncio e depois a Conselheira Neca. Gaudêncio, por favor.

**GAUDÊNCIO TORQUATO** - Bom dia. Eu gostaria apenas de ressaltar o momento para usar a palavra exitoso, por que passa a nossa TV Cultura e é o momento bastante sensível, e evidentemente todo esforço deve ser empreendido para que nós não possamos contaminar ou digamos assim, azedar as relações institucionais da nossa Fundação, eu peço por isso a compreensão da nossa Secretária da Cultura para que, por favor, também evite acirrar eventuais polêmicas com a Fundação. O momento é de muita sensibilidade, e precisamos conservar essa linha de qualidade que vem se mantendo ao longo da história da TV Cultura. Eu quero apenas ressaltar o momento exitoso por que passamos e a extrema necessidade de se evitar sansões, acirramentos em que possam provocar rupturas na relação com outras instituições. Obrigado.

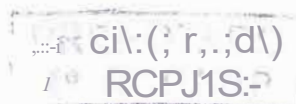
**BIBIA GREGORI** - Neca, por favor.

**MARIA ALICE SETÚBAL** - Eu quero parabenizar mais uma vez a TV Cultura por toda a programação e é muito bom estar fazendo parte aqui do Conselho, então parabenizar por isso. Uma das minhas considerações o Maluf já respondeu, porque eu acho super importante ter um pouco esse espaço em que o Rolando Boldrin cumpria, mas ao mesmo tempo ficar continuando..., eu acho importante porque quando você vê nas paradas o que é mais visto é sertanejo, então como cumprir isso, mas de uma forma de qualidade trazendo a questão raiz e não, enfim, ficar tanto em uma coisa muito superficial, então eu fico feliz de ter o Renato Teixeira e o Almir Sater, acho que seria uma super boa substituição mantendo de alguma forma um ritmo que é muito brasileiro e que faz muito sucesso, e ao mesmo tempo trazendo uma coisa mais raiz, mais com a cara da TV Cultura. Então, isso eu fico feliz, muito contemplada, isso seria a minha observação. A outra eu ia perguntar sobre o jornalismo, porque eu acho que a bancada..., acho que o Jornal da Cultura que é o que eu vejo mais, eu gosto muito de outros programas, mas mais da noite e você já falou que no segundo semestre vai falar mais sobre isso, e a última coisa é que, aparece aí no vídeo, eu fiquei curiosa de saber o que é recorde de audiência, o que significa isso? Obrigada.

**ENÉAS CARLOS PEREIRA** - É, então, porque na realidade hoje a gente ocupa o quarto lugar de audiência, a gente já chegou das sete da manhã à meia noite a ocupar quatorze a quinze horas como quarto lugar de audiência. Particularmente eu acho que é legal ocupar o quarto lugar, mas ao mesmo tempo traz um ônus que desperta..., nós nunca fomos vistos como concorrentes, nós somos uma TV a parte. Hoje, a gente começa a ser visto pelas outras emissoras, quando eu chamo outras é, Band, Rede TV etc, como concorrentes, então isso também tem um peso aí, os caras apostam, vão lá e compram um campeonato. Nós estamos em quarto lugar de audiência, é isso. A Fórmula E estava conosco, foi para a Band, afundou...

**JOSÉ ROBERTO MALUF** - Mas espera aí, conta como é que ela foi para a Band, {1:22:25 - inaudível) uma quantia que nós temos dinheiro para pagar. A Bandeirantes fez uma proposta para a Fórmula Elétrica, carro elétrico...

**ENÉAS CARLOS PEREIRA** - Fomos nós que trouxemos para o Brasil.



*ny*

**JOSÉ ROBERTO MALUF** - Exatamente. Começou até com o Carlito negociando com eles, mas aí. .

**MARÍLIA MARTON** - Inclusive teve uma briga de Prefeituras gente. É um momento importante ali do automobilismo elétrico, houve uma disputa entre prefeitos, inclusive o prefeito Ricardo Nunes com o Paes, por conta inclusive de quanto a prefeitura portaria para trazer, porque como o carnaval ou como outros grandes eventos, isso tem uma atração turística enorme e como a Fórmula E começou a crescer, obviamente isso cresce os olhos com relação a patrocínios.

**JOSÉ ROBERTO MALUF**- Então, quando a Fórmula E resolveu trazer uma prova para São Paulo, para o Brasil em primeiro lugar, nós ficamos muito entusiasmados e continuamos com a Fórmula E Acontece que a Bandeirantes fez uma proposta e depois não cumpriu, mas que era assim, participação no resultado da receita, garantidos 14 milhões por ano, coisa que a TV Cultura não pode garantir. Eu lamentei muito, mas nós abrimos mão da Fórmula E

### REABERTURA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães)- Eu vou interromper a reunião Ordinária, todos os Conselheiros votaram e eu vou abrir então, voltar a reunião Extraordinária e informar o resultado do pleito. Vou pedir a Miriam para colocar na tela. Podem colocar o resultado na tela.

**BIBIA GREGORI** - Eu posso ler.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) - Então, por favor.

**BIBIA GREGORI** - Lígia Maria Camargo Silva Cortez teve 35 votos, José Renato Nalini - 34 votos, André Lahoz Mendonça de Barros - 34 votos, Eunice Aparecida de Jesus Prudente - 34 votos, Gaudêncio Torquato - 33 votos, Eugênio Bucci - 31 votos, Renata Tupinambá - 31 votos, Aldo Valentim - 28 votos.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) - Então estão todos eleitos, todos estão com o coeficiente acima e o Aldo Valentim assume, portanto, a vaga da Ana Inoue com direito a reeleição. Então eu vou pedir depois para a Miriam informar os candidatos que eles foram eleitos. Quero cumprimentar todos eles e cumprimentar a todos os Conselheiros que votaram, e houve um fato inédito nessa votação que 100% dos Conselheiros votaram. Os votos, essa coisa dos votos brancos é porque conta ..., cada cédula tem oito votos, portanto, votando em sete e não votando em um, conta um branco. Então por isso que está esse número expressivo de 46 brancos e nulos 14 votos. Eu acho que é um resultado muito bom e mostra o empenho dos Conselheiros e a atenção que eles têm dado aos trabalhos da Fundação Padre Anchieta. Eu agradeço muito a todos e parabênizo os Conselheiros eleitos. Finda a Reunião Extraordinária, voltamos à pauta da Reunião Ordinária.

### REABERTURA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

**MARÍLIA MARTON** - Primeiro, quero pedir desculpas, eu cheguei atrasada, então não sei se houve algum comentário com relação às notícias do jornal. Eu inclusive tomei a liberdade de pedir para que a Secretaria de Governo de Comunicação, tentasse descobrir quem vazou a notícia da reunião. Não foi a Secretaria, não há nenhuma intenção dessa Secretária, diferente do que alguns possam imaginar que há alguma intenção de que a gente faça ou crie qualquer tipo de turbulência entre a Secretaria e a Fundação, isso não acontece, posso ter as minhas divergências, acho que a maioria já percebeu que falo o que penso claramente, não tenho nenhum problema de falar o que penso e também não tenho nenhum problema em dizer quando estou errada ou em dívida. Agora, tem uma coisa que me deixa chateada, e particularmente nesse episódio eu fiquei ainda mais quando recebi a ligação da Folha, porque a notícia que ia ser dada, diferente da que foi publicada era, Governo tenta interferir em Conselho

My

tm

da Fundação Padre Anchieta ao indicar conservadores. Então quem vazou a notícia no mínimo queria constranger o Governo. Então assim, eu imagino que aquelas pessoas... , e vou falar uma coisa bem sincera aqui, eu tenho muito o que fazer na minha vida do que ligar para jornalista para passar pauta, então isso é uma coisa que, primeiro eu não gosto, não faço, apesar de ser amiga pessoal de grandes jornalistas atualmente que a minha geração vem crescendo, então atualmente a gente tem tido, eu tenho tido amigos de vida que viraram grandes jornalistas, inclusive âncoras da Globo. Então eu não tenho nenhuma intenção de passar, nunca vazei informação de Governo, eu trabalho no Governo há quase 25 anos, então da minha boca nunca ouviram nenhum tipo de vazamento e quem fez, e quem vazou a notícia, vazou porque queria me constranger pessoalmente. Então assim, eu pedi realmente que fosse... , e tenho clareza, tem uma coisa que eu aprendi também é que não existe off para jornalista, se você ofertar qualquer notícia melhor, ele te conta em três segundos quem foi que vazou. Então eu vou descobrir quem vazou e quero saber se o Conselho, se eu descobrir quem vazou, tomará providências, porque a reunião é fechada, a reunião não é vazada e a pessoa que vazou, vazou para me constranger. E assim, confesso a vocês que a minha ligação para a Folha e depois O Globo, e podem ter certeza, isso vai repercutir por uma longa data, não é uma coisa que vai acabar hoje com esta reunião. A Mari inclusive, que é a minha assessora de imprensa está aqui, porque tem pelo menos cinco jornais esperando essa reunião terminar, cinco esperando para eu dar uma declaração. Então assim, aqui o que foi falado naquela reunião, vazou por alguém que não foi o Governo, então assim, com todo respeito ao Conselheiro que falou sobre amenizar as nossas relações, precisa combinar isso também com quem não quer as nossas relações, com quem quer pôr fogo no parquinho porque se tem uma coisa que eu sou pós-doutorada é em pedagogia do constrangimento. Para me constranger, a pessoa precisa estar bem armada porque eu no geral quando estou errada, peço desculpas e assumo os meus erros. Eu aqui quando coloquei o nome do Josias, coloquei porque me foi pedido, inclusive, que tivesse diversidade de pensamento nesse Conselho, e eu realmente achei que o Conselho estava preparado para uma diversidade de pensamento. Percebo que não, tanto que o Aida Valentim foi o menos votado. Então é assim, se o Conselho pede jovem, negro, mulher, indígena e tudo aquilo que pede e que foi me pedido inclusive, isto foi me pedido particularmente, tinham quatro Conselheiros na minha sala me pedindo isso que se eu fosse fazer alguma indicação... , porque até para indicar eu perguntei se poderia, então eu tenho juízo viu gente. Então assim, para poder fazer a indicação perguntei se poderia e foi dito que eu poderia indicar. Eu fiz quatro nomes e me foi pedido que não, quatro nomes não, eu fiz então um, fiz o pedido. Vocês disseram, rechaçaram o nome do Josias e então eu apresentei o nome do Aida Valentim. Então, de qualquer forma, o Conselho ainda não está preparado para a diversidade de pensamento.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) - Em nome do Conselho eu quero dizer a minha discordância em relação a Secretária. Eu sou membro de um número bastante grande de Conselhos, e sei que vários Conselheiros aqui participam de inúmeros Conselhos também. Eu (1:32:45 - inaudível) restrito a uma área, eu sou Conselheiro da Bienal de São Paulo, eu sou Conselheiro da OSESP, eu sou Conselheiro do Museu de Arte Moderna, eu sou Conselheiro da Fundação Padre Anchieta, eu sou Diretor e Conselheiro do Museu de Arte de São Paulo, eu vou dizer a vocês que esse é um dos Conselhos com a maior diversidade, de todos esses Conselhos que eu mencionei pelo menos, é o de maior diversidade, talvez o que se aproxime desse Conselho em diversidade é o Conselho da OSESP. A diversidade é muito curiosa, porque essa diversidade vem de longa data, ela não é mérito dessa Presidência e nem é mérito desses tempos. Esse Conselho tem sido diverso desde a sua criação, mas há um fato curioso desse Conselho, e, aliás, eu diria nos demais também, que a diversidade gera união, as pessoas divergem para se unirem, quer dizer, eu penso diferente com caráter construtivo dessa diferença. Então, o que nós discutimos nesse

PRENOTADO  
4º RCPJ/SP



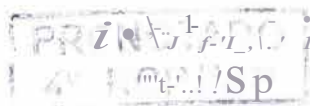
Conselho são debates construtivos, divergências profundas, mas sempre com um espírito de união. Eu não vejo dentro desse Conselho, e nunca vi, não é de agora, eu estou há muitos anos nesse Conselho, eu nunca vi nesse Conselho, por exemplo, grupos, não existe isso, as pessoas pensam, discutem as suas ideias, são votos vencedores ou vencidos, e a vida continua. Eu sinto em todas elas o espírito de melhorar a atividade da Fundação Padre Anchieta, isso é o que eu sinto nesse Conselho. Nós tivemos divergências muito profundas. Eu quero exaltar uma figura que é o Roberto Abreu Sodré. O Roberto Abreu Sodré foi Governador no sistema do regime militar, ele foi designado Governador, os mais velhos vão se lembrar, porque ele era Presidente da Assembleia Legislativa, não pelo voto, e esse Governador fez várias coisas importantes na área cultural e uma delas foi criar a TV Cultura. A TV Cultura foi criada em 1967, imaginem vocês, período muito difícil da ditadura, final do Governo Costa e Silva, e como ele cria essa Instituição? De Direito Privado. Já é um fato inédito naquele período quando se criam outras Instituições ligadas ao audiovisual. Ele compra da Rádio Tupi, a TV Cultura que já existia, TV Cultura, e que dava poucos recursos para a TV Tupi. Ela compra da Tupi, instala a TV Cultura e cria um Estatuto, e esse Estatuto é muito interessante, por que o que ele diz nesse Estatuto? Ele cria os membros natos, mas o estatuto proíbe que os natos indiquem, vejam que fato interessante, porque ele quer dar peso para a sociedade civil. Ora, em um período onde a sociedade civil não era ouvida. É notável isso do Abreu Sodré, eu tenho que reconhecer esse aspecto do Abreu Sodré, e fiquei feliz que nós estamos colocando o nome dele na entrada da Fundação, e merece essa homenagem como o busto que ele tem aqui nessa porta. Essa televisão, quando não atendeu aos desejos do grupo Maluf/Marin, houve na curta gestão do Marin uma intervenção na Televisão Cultura, e foi destituído o Conselho por decreto governamental, foi destituído o Conselho, criado um Conselho novo, nomeado um novo Conselho. O Abreu Sodré e outros Conselheiros, entre eles um Conselheiro notável que era o Dr. Moacyr Expedito Vaz Guimarães, enfim, que lutaram junto na justiça, tiveram pleno êxito jurídico e o Governador teve que voltar atrás, o Conselho reassumiu as suas posições e a televisão se manteve independente. Tivemos conflitos com os Governadores? Tivemos. É normal na vida, mas sempre a TV Cultura em todos os momentos, desde o período ditatorial até hoje, fomos uma televisão que sempre dialogou com os mais diversos governos, sempre dialogamos. Quem dialogou? Este Conselho. Vejam a diversidade desse Conselho, presença de Instituições notáveis. Qual é o Conselho que tem as três universidades, a USP, a UNESP e a UNICAMP, acrescida mais tarde pelo Governador Montoro do Mackenzie e da PUC. Foi o Montoro que ampliou esse Conselho com a concordância do Conselho, não é imposição governamental, o Governador sugeriu a esse Conselho o porquê de não ter uma representação estudantil? E aqui foi criada a relação estudantil da UEE, e aqui foi criada das bases empresariais, que naquela época era muito ativa, e organizações importantíssimas como FAPESP e outras organizações. Ora, esse Conselho tem alguma ingerência nessas Instituições? Ao contrário, ele é beneficiário da presença dessas Instituições. Nós não agimos sobre elas, nós nos beneficiamos pelas ações delas, como é o caso da SBPC, por exemplo, que sempre teve uma presença notável aqui, e que sempre se queixou muito de que nós deveríamos dedicar mais programas à ciência, não é? E assim por diante, quer dizer, as contribuições dessas Instituições são muito grandes, agora isso é diversidade, a diversidade não é só política minha gente, a diversidade é muito mais abrangente, há diversidade no plano ambiental, no plano científico, no plano social, então há outros planos além do mundo político. É evidente que todos os Governos sempre ficam satisfeitos e insatisfeitos com a Televisão, por quê? Porque eles pagam e pagam por lei, lei criada, como eu já disse, pelo Abreu Sodré, mas o que ocorre? Ocorre que quando nós atacamos o Governo, o Governo diz: Caramba, eu pago esses sujeitos para me atacarem? E quando você fala bem do Governo, eles falam: Eu pago esse pessoal e eles falam bem assim, podiam falar muito mais. Então, nunca há um contentamento

e assim mesmo é a vida, entendeu? Agora, veja, eu vou contar alguns episódios para vocês. Desculpe eu me alongar. Um episódio curioso que aconteceu aqui com o Governador Quércia. O Governador Quércia vem no Roda Viva, ele é convidado na televisão para vir ao Roda Viva e o Governador, senta-se no Roda Viva e um jornalista que não é da TV Cultura, mas não importa, podia até ser da TV Cultura, faz uma série de perguntas ao Governador, e ele se sente atacado na sua honra, ele se levanta em pleno programa para agredir o jornalista, e o jornalista para agredi-lo, isso em plena televisão. Imaginem vocês. O que houve nos dias seguintes, o Governador cortou a verba da Televisão? Não senhor. O Governador se queixou da Televisão? Não senhor. Quer dizer, o que que houve da relação entre a TV e o Estado? Nada. Esse é o fato concreto. O Governador se queixou sim do jornalista, atacou o jornalista, chamou o jornalista, chamou o jornalista com palavras de baixo calão em espaço aberto, está aqui, tem na história da TV, então, quer dizer, esses conflitos não mostram má fé, má vontade, é isso que era importante dizer, isso é uma Televisão como o Enéas colocou, que tem tido boa recepção do público, e que ela sempre priorizou esse público, e nós sempre estivemos fora desse debate sectário, à favor ou contra, nós mostramos as diversas opiniões e aí cria..., vários Conselheiros aqui, por exemplo, me chamaram a atenção da presença do Deltan Dallagnol no recente programa do Roda Viva, e fomos criticados e é muito justo que os Conselheiros critiquem também ou que façam elogios, não é? Tivemos agora o Ministro da Educação no Roda Viva. As notícias do Roda Viva que eu tenho ouvido da própria imprensa, e das pessoas com quem a gente se comunica na sociedade, o Roda Viva vai muito bem, por quê? Porque ele é diverso, porque ele traz aspectos diversos, mas todos eles têm um caráter jornalístico, não é? Quer dizer, tem um contexto jornalístico. Então respondendo Secretária, nós somos um Conselho diverso, a diversidade reside aqui dentro do Conselho e nós somos um Conselho muito democrático, ouvimos todos os Conselheiros. Vários Conselheiros propuseram nomes que não foram aceitos. Eu quero lembrar, por exemplo, a Conselheira Luíza, ela não chegou a formular, ela formulou vários nomes, mas ela não encaminhou esses nomes, esses nomes não foram apreciados, outros nomes foram discutidos e não tiveram, digamos assim, adesão mínima dos oito Conselheiros para que esses nomes fossem..., mas o processo aqui sempre foi democrático. Eu felicito a todos os eleitores e felicito ao Aldo Valentim de ter sido eleito, acho, tenho certeza de que o Aldo Valentim vai dar uma grande contribuição para nós, e foi um nome bom que você sugeriu para nós. Então é isso. Nenhum Conselheiro vazou. Pode ter certeza que aqui nessa casa não, essa casa tem muitos anos de vida, nunca ocorreu isso, nunca nenhum Conselheiro imaginou de dizer que um nome que ele apresentou fosse motivo para noticiário na imprensa. Eu só quero dizer que essas notícias não fazem bem para ninguém, não é bom para o Governador, não é bom para a Secretária, não é bom para a Televisão, mas infelizmente é isso, quer dizer, nós somos um meio jornalístico e respeitamos a notícia de jornal e a vida segue, entende? Diga?

**BIBIA GREGORI** - Tem duas pessoas na frente ainda, eu vou pôr o seu nome aqui. Carlos Eduardo.

**CARLOS EDUARDO LINS E SILVA** - Obrigado. Eu quero dizer que eu fico muito feliz de que na minha última reunião aqui como Conselheiro, eu tenha escutado um discurso tão brilhante como o que o Fabio acabou de fazer. Parabéns Fabio, você é um grande Presidente, foi uma honra para mim poder ter trabalhado com você esses anos. Muito obrigado.

**LUÍZA ROMERO DE MORAES** - Secretária, tem uma máxima que dizem que devemos seguir o dinheiro quando temos alguma coisa para encontrar uma resposta em questões que se referem a questões financeiras. Eu acho que a gente tem que pensar a quem interessaria jogar a TV Cultura contra a Secretária de Cultura, que até onde eu tenho ouvido, e eu falo em nome dos funcionários e dos colaboradores da Fundação, têm tido uma percepção de que a Secretária tem trabalhado em parceria conosco, e tudo o que nós queremos aqui dentro da Fundação é



reconhecimento, respeito e parceria. Então, dentro dessa lógica, eu acho que a gente teria que entender a quem interessaria criar esse ruído nesse momento. Eu acho que a partir daí encontraríamos uma resposta, eu não diria um culpado, mas porque realmente fui pega de surpresa, ontem eu fiquei estarecada, e vou lhe confessar Secretária, de que fui procurada por colegas de outros veículos de imprensa perguntando se eu queria falar sobre, e eu tenho uma política de que as questões internas ficam aqui, elas ficam aqui dentro, eu ignorei as abordagens de colegas de imprensa que entraram em contato comigo e até reportei, a única pessoa que sabe é o Presidente Fabio Magalhães, a quem eu reportei hoje sobre essas abordagens que eu sofri ontem, ignorei solenemente porque o que acontece aqui, fica aqui dentro, a gente tem que resolver as nossas questões. Então eu acho que talvez a resposta esteja aí e lhe garanto, pelo menos por parte dos funcionários a quem eu represento, que há uma percepção de que há uma parceria, de que a Secretária está trabalhando em parceria com o Presidente e que isso para nós é positivo, até surpreendentemente positivo, tínhamos uma expectativa de que não seria uma situação tão agradável ou tão ... , enfim, como está transcorrendo até agora pelo o que a gente tem visto. Então eu acho que o caminho talvez seja esse.

**MARÍLIA MARTON** - Só para a gente entender. Eu não havia nem sequer falado com o Josias, eu consultei se eu podia indicar obviamente, ele me mandou o currículo e eu não falei mais com ele sobre este assunto, porque eu só falaria depois da votação para falar: Olha, foi feito, não diria nem se ele tinha sido indicado, não indicado. Teria dito: Teve a eleição, não passou, uma próxima vez seja bem-vindo. Eu fui surpreendida porque a matéria era para dizer que o Governador havia tentado interferir no Conselho. Não interessa ao Governo do Estado e tão a essa Secretária, falar sobre isso, então, portanto, não foi o Governo que vazou, quem vazou quis constranger o Governo. Se isso interessa a alguém, eu não sei. Agora, me parece que a pessoa quando contou, contou para o jornalista dizendo que: Ah, a reunião foi feia ... , foi feita a reunião contra o Josias. Então a pessoa contou o que havia acontecido aqui e aí a questão era, eu como estava me sentindo tendo eu tentado entrar no Conselho para influenciar a emissora, e eu tive que explicar para o jornalista inclusive, que o Conselho não faz isso, a administração do José Roberto tem liberdade e autonomia de realizar os programas, e o Conselho é muito mais deliberativo de acompanhamento, porque a ideia que me foi posta era, você está querendo interferir. Agora, desculpa, eu também não falo com jornalista. Agora, deixar uma matéria dessa sair sobre o peso de que o Governo do Estado estaria interferindo na emissora, e a minha fala desde a primeira vez é que isto não acontecerá, também não ia deixar passar em branco, e não vou deixar porque este assunto não vai morrer fácil. Eu só estou falando.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) - O Presidente Executivo, José Roberto Maluf, não faz parte deste Conselho, ele é convidado para este Conselho. Ele poderia no caso ser Conselheiro e Presidente, como foi o caso de alguns. No caso ele é Conselheiro e ele está presente aqui nas reuniões convidado pelo Conselho. Há uma separação Secretária entre o Conselho e a ... , então eu quis dizer o seguinte, o José Roberto não é responsável pelas relações do Conselho, a não ser pelas suas falas e pelas suas intervenções e convidado no Conselho.

**BIBIA GREGORI** - Bom, eu vou passar a palavra para a Neca. Por favor.

**MARIA ALICE SETÚBAL**- Eu queria parabenizar também pelas palavras do Fabio, me senti super contemplada com elas, parabéns Fabio, e eu acho Secretária que, enfim, a gente está falando aqui sempre o tempo todo da parceria do Governo do Estado com a TV Cultura, então, enfim, eu tive uma passagem rápida pela política e a gente sabe que tudo o que acontece em reunião fechada, isso vaza para os jornalistas, às vezes no mesmo dia, e eu acho que talvez aqui não seja o melhor lugar para a gente ficar fazendo assim: Nossa, uma acusação. E eu entendo a sua posição, mas eu acho que aqui a gente está em um clima de parceria e seria tão bom que continuasse isso. Eu entendo a sua posição, vamos continuar, vamos seguir para frente essa

reunião em um espírito que o Fabio está colocando e vamos para frente, isso vai se resolver, a gente sabe como é a imprensa, como é jornalista, isso vai acontecer sempre e isso é, a mídia gosta de causar esses conflitos e esses conflitos vão acontecer, e vamos amadurecer, vamos ser maduros, vamos seguir para frente.

**MILTON FLAVIO LAUTENSCHLAGER** - {1:50:15 - inaudível) e eu até gostaria de pedir ao Fabio, Fabio é um grande amigo há muitos anos Marília e como você é, e eu me aconselho muito, e ele me cobrou dias atrás o voto e ele falou: Vão ser apresentados oito nomes, você vota nos oito, é importante, e eu disse: Mas e se eu não quiser? E o Fabio ..., desculpa Fabio, ele disse: Olha Milton, seria muito bom se você votasse nos oito, são oito indicados. Eu estou aqui confidenciando, e reiterou ainda hoje de manhã comigo, a Bibia estava junto: Olha, se possível vote nos oito. Por quê? Porque é bom para nós. É só para dar aqui um depoimento pessoal da isenção do Presidente, e mais do que isso, do incentivo que ele teve para o amigo no sentido de que: Olha, vote em todos. São oito candidatos. Então eu queria deixar aqui registrado porque foi um gesto em defesa dos oito sem nenhuma indicação, sem nenhuma prioridade, porque ele poderia me dizer: Olha, vamos priorizar e tal. Não, não, pelo contrário, vote nos oito porque isso é bom para o Conselho.

**BIBIA GREGORI** - Matias, por favor.

**ANTÔNIO JACINTO MATIAS** - Eu acho que é importante reforçar essas últimas falas. Foi bom a Secretária ter levantado a questão, eu acho que obviamente é inaceitável que..., ou seria inaceitável que alguém levasse para fora aquilo que nós discutimos aqui dentro, mas eu acho que as palavras do Fabio nos deixam bastante tranquilos quanto a história deste Conselho, e quanto ao comportamento deste Conselho. Essa questão da relação do Governo do Estado com a TV Cultura, eu me recordo, várias vezes foi para a mídia, mas foi para a mídia nos dois sentidos, ela ser acusada de estar à serviço do Governo e privilegiar o Governo, e às vezes ela se colocar em uma posição que, enfim, contrária ao Governo. Então isso já aconteceu diversas vezes por diversos fatores, por diversas iniciativas. Então eu me junto aqui ao apelo para que a gente tratando desse assunto, sabendo da diversidade desse Conselho, eu chamo a atenção que se o Aldo teve 28 votos, um deles foi o meu com muito prazer, porque logo que eu vi o nome dele achei que era um nome muito bom, também o Eugênio Bucci que pareceu ser a grande unanimidade do Conselho e teve 31 votos. Então isto mostra com clareza a independência que os Conselheiros tiveram para fazer a votação. Então eu fico muito feliz em estar neste Conselho, eu já participei e participo de outros Conselhos, concordo que este é o melhor Conselho do qual já participei, concordo que ele está buscando diversidade no sentido mais amplo, inclusive de ideias, inclusive eu tenho certeza que aqui se pensarmos em termos ideológicos há diversas posições, elas não são exteriorizadas a maior parte de tempo porque há uma busca de uma harmonia e de uma convergência, então eu acho que nós temos aqui em um trabalho de construir e de reforçar essa união e ajudar a Secretária, e ajudar o Governo porque ele politicamente sempre está mais exposto, para que ela consiga driblar ou minimizar esse tipo de situação que pode ocorrer por diversos fatores, inclusive por fatores externos. Essa discussão pode ser colocada independentemente de qualquer comentário, de qualquer nome, de qualquer evento. Então eu acho que o nosso trabalho conjunto aqui é apoiar fortemente a Secretária porque eu gosto muito da forma como ela ..., ela está se posicionando, ela está muito mais ativa e apoiando o Conselho do que outros Secretários, bons Secretários, então eu acho que a gente tem uma missão aqui com o Conselho também de dar força a ela. Acho que esse é o ponto mais importante e pedir a ela um pouco de paciência porque o fígado está lá, mas o fígado não é o melhor conselheiro. Então vamos tentar resolver isso da melhor forma, de uma forma construtiva, e acho que cada oportunidade e cada situação dessas, é uma oportunidade espetacular para que as pessoas entendam quem é a Fundação Padre Anchieta, quem é a TV



Cultura, qual é a relação, qual é a reação com o Governo, essa é uma das coisas melhores que este país tem, este país é muito complicado e nós temos um case de sucesso em uma emissora pública, temos uma história de um Conselho que é extraordinariamente positivo, independente e quando eu digo independente, ele não está à serviço deste ou daquele, ele está à serviço da opinião pública, está à serviço da sociedade e acho que isso é o que tem que ser construído. Então Secretária, conte com o nosso apoio, o meu pessoal e acho que de todo o Conselho, para que a gente minimize esses problemas porque não interessa a ninguém, mesmo que de uma forma justa haja uma indignação, não interessa a ninguém que a gente aumente o problema, a gente tem que ser esclarecedor, como eu já falei inclusive em relação a questão do Solar Fabio Prado, em relação a questão de que nós temos aí a melhor, a luz que podemos jogar é falar a verdade do que nós somos e como nós nos comportamos. E eu gostaria realmente de reforçar também, eu fiquei extremamente feliz ao ouvir essa apresentação, essa colocação do nosso Presidente Fabio, porque eu acho que ele me reforçou a admiração que eu tenho por este Conselho e pela sua história.

**BIBIA GREGORI** -Giovanni.

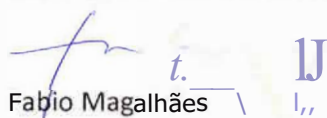
**GIOVANNI REA** - Bom, eu não tenho muito o que complementar do que foi dito, mas como legalista me cumpre usar um pedaço da frase de Maquiavel, que aos inimigos o rigor da lei e no nosso caso o rigor do Estatuto. Não haveria a menor possibilidade de qualquer intervenção conforme sugere ou de forçar a barra aqui, conforme sugere a matéria, porque a indicação se dá com a subscrição de pelo menos oito Conselheiros, dentre os eletivos e os vitalícios. Então, eu acredito que esse assunto poderia ser facilmente tratado com o jornalista ou os jornalistas que veicularam a matéria dizendo a regra que nós utilizamos: Olha, qualquer Conselheiro na condição de Conselheiro, ele pode sugerir nomes, mas a indicação ela só se dá mediante segundo a regra do Estatuto. E eu me recordo muito bem que no gabinete da Secretária, estivemos lá, o Dr. Fabio, o Augusto, Carlos e eu, e esse assunto que foi tratado lá ela perguntou como se daria a indicação. Olha, a indicação não é sua, foi bem claro, podem ser sugeridos nomes de notoriedade, mas a indicação cabe a um nicho específico de Conselheiros. Então, eu particularmente encabecei a coleta de assinaturas do Aldo, o primeiro nome que está lá é o meu e eu não o fiz compelido, eu o fiz por convicção, como depus meu voto nele. Concordo com todas as colocações que nós temos aqui uma diversidade, há um Conselho heterogêneo, endosso a frase do Matias de que há diversidades ideológicas, mas, porém, elas não são constantemente externadas, que eu entendo que não é o momento de externar diversidade ideológica, é o momento de construir algo, cada um dentro da sua competência, eu na jurídica dentre outras, mas, enfim, eu acredito que a resposta à essa matéria deva se dar estritamente com a regra: Olha, não havia a menor possibilidade de qualquer intervenção do Governo, porque ele teria que capitanear um número X de Conselheiros Eletivos para poder fazer esse tipo de intervenção.

**BIBIA GREGORI** - Obrigada. Luíza, você gostaria de falar?

**LUÍZA ROMERO DE MORAES** - Giovanni sintetizou bem, editou como dizemos no jornalismo. E só para complementar, eu acho importante a gente deixar bastante claro isso para as pessoas que estão fora do muro, e um aspecto que pode ser tirado positivo disso, não sou Poliana, longe disso, como jornalista nem posso, é que, primeiro, quando a gente apanha, isso é um sinal positivo, sinal de que a gente está incomodando todo mundo que é o papel nosso como jornalistas. Em segundo lugar, quando a gente se torna vidraça, é porque estamos chamando a atenção que é exatamente o que o Enéas estava colocando, a gente está em um momento agora em que a TV Cultura está incomodando alguém? Então naturalmente esse tipo de coisa vai acontecer, é claro que o fermento ou o ingrediente principal é político e a gente sabe disso, mas enfim, só para constar e para referendar o que os meus colegas falaram, eu concordo

plenamente, fico muito feliz com as palavras do nosso Presidente porque eu acho que é uma pessoa ponderada que está no cargo certo, é pessoa certa no lugar certo e na hora certa. Obrigada.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães)- Eu quero cumprimentar a todos os Conselheiros pela reunião, pela votação e apenas o que pretendemos é anunciar agora aos Conselheiros, quer dizer, aos que foram eleitos, informá-los da eleição e posso informar a imprensa de que esses nomes apresentados, foram todos eleitos e ponto final, não vou dizer quem teve mais voto ou menos voto, todos foram eleitos e isso basta. Eu acho isso um êxito, um êxito de todos nós, agradeço a todos que votaram e acho que tivemos uma excelente reunião, e eu quero destacar também e fazer uma referência que é importante a presença da Secretária nas reuniões, raros os secretários que tiveram presentes e desde que ela assumiu, tem estado presente, tem participado e isso nos ajuda muito, e quero dizer que o espírito dessa Casa, e aí não apenas deste Conselho, desta Casa, Rádio e Televisão, sempre foi de caráter harmonioso, sempre foi de caráter amplo de incluir inúmeras posições. Eu vejo que isso parece fútil porque a gente fala sempre dessas divergências políticas, mas o mundo cultural é um mundo difícil porque ele vive das divergências, a riqueza do mundo cultural está na diversidade, imaginem se todos nós fizéssemos a mesma coisa, produzíssemos a mesma música, produzíssemos o mesmo texto, produzíssemos a mesma obra de arte? É na diferença que está a riqueza e, portanto, é um debate complexo mesmo no mundo cultural e é rico. Nós vivemos felizmente nesse mundo cheio de adversidades, cheio de suscetibilidades, porque o ator se confunde com a sua linguagem, em alguns casos mais ainda, no caso o teatro o ator é a sua linguagem, o corpo é a sua linguagem, no escritor tem uma certa distância entre ele e a escrita, enfim, a música traz em si esse ambiente rico da diversidade, nós vivemos nele com grande harmonia, vocês vejam a adesão que nós temos das mais diferentes tendências musicais, nós nunca defendemos essa ou aquela. A única tendência que nós temos dado atenção e que é importante, porque o restante da mídia não dá atenção são duas, uma é a música erudita através da Rádio Cultura, porque a música erudita tem pouco espaço na mídia aberta, e a outra é a música de raízes, chamada música Sertaneja, pela mesma razão, porque nós identificamos que o restante da mídia pouco espaço abre para ela. Então eu acho que é uma missão da TV Cultura, mas fora isso nós vivemos essa diversidade, essa rica diversidade. Então eu agradeço a presença de todos e dou por encerrada a reunião. Muito obrigado e parabéns aos novos Conselheiros, sejam bem-vindos.



Fabio Magalhães  
Presidente do Conselho Curador



Maria Filomena Gregori  
Secretária da Mesa Diretora do Conselho Curador